

Abertura 29/05/18

Mercados em queda

Hoje temos novamente dia tenso para os mercados acionários em todo o mundo. No campo internacional, pesam Itália e Espanha. No ambiente local, greve dos caminhoneiros e reabastecimento de setores da atividade produtiva. Ontem a B3 fechou em queda de 4,49% com o índice em 75.355 pontos, completamente afetada por queda de 14,6% de Petrobras, mas com baixas importantes em outras ações líderes de bancos e siderurgia.

Hoje todos os mercados acionários fecharam o dia com quedas superiores na Ásia a 0,50%, Europa opera com baixas mais acentuadas, superiores a 1,0%, e Milão e Madri já beira perdas de 3,0%. No Brasil, depende do arrefecimento da greve dos caminhoneiros, além de estresse com os petroleiros. Movimento esse mais político e oportunista de um governo que está fraco. Nesse aspecto, a Petrobras, que já perdeu R\$ 126 bilhões em valor de mercado de suas ações, convocou coletiva de imprensa para às 14h, sem explicitar o tema. A coletiva é com a presença do presidente da companhia, Pedro Parente.

Na Itália, os títulos de dez anos (BTP) já mostram juros em 3,0%, e acende alerta, ao mesmo tempo em que bancos mostram quedas em Milão. É possível que haja novas eleições ainda em setembro com o governo provisório aprovando o orçamento. São baixas as chances de impeachment do presidente Mattarella.

Nos EUA, o presidente do FED de Saint Louis, Bullard, declarou ser preciso cautela para elevar juros básicos com inflação muito baixa. Na sequência, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 1,40%, com o barril já cotado em US\$ 66,93. O euro era transacionado na faixa de US\$ 1,155 e notes americanos com taxa de juro para dez anos em 2,87%. O ouro e a prata em leve queda na Comex e *commodities* agrícolas com altas na bolsa de Chicago. A criptomoeda Bitcoin mostrava queda de 3,76%, valendo US\$ 7160.

Internamente, a FGV anunciou o IGP-M fechado de maio com inflação em 1,38% (anterior em 0,57%), acumulando em 2018 alta de 3,45% e em 12 meses com 4,26%. Veio perto do teto das previsões. A confiança empresarial caiu 0,6 ponto em maio, para 92,8 pontos. O IBGE anunciou que o IPP de abril (preço do produtor) veio dentro do esperado em 1,56% (anterior em 1,08%) acumulando no ano alta de 3,54% e em 12 meses com 8,03%.

O IBGE anunciou dados da PNAD contínua do trimestre encerrado em abril com o desemprego em 12,9%. Somos 13,4 milhões de desempregados. A renda média real cresceu 0,8% contra igual trimestre de 2017 e a massa de renda real ficou estável.

Na sequência dos mercados, os DIIs começando o dia com boa alta de juros e dólar novamente estressado com valorização de 0,77% e cotado a R\$ 3,762. Na B3, investidores vão avaliar o comportamento de Petrobras e aguardar a coletiva de imprensa do início da tarde. Mas a tensão permanece no segmento acionário.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.